



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: São João do Polêsine

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Prof. MSc. Ronaldo Martins Glufke

30/10/2009

Blog¹ na sala de aula: ampliando horizontes

Blog in the classroom: expanding horizons

LOUZADA, Lecir Medianeira²

RESUMO

Este artigo estuda o recurso digital blog aplicado nas atividades de sala de aula. O referido recurso pode oportunizar situações motivadoras do processo ensino-aprendizagem, enriquecer o conhecimento, promover a construção do saber colaborativo e a interação social, bem como valorizar os alunos, através da publicação dos trabalhos realizados por eles e seus colegas, no ambiente virtual. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso, sendo investigados blogs produzidos e mantidos por professores e alunos de Educação Básica de uma escola pública de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Os dados coletados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. As conclusões obtidas apontam que os blogs investigados exploram a criatividade, a interatividade e a aprendizagem colaborativa, categorizadas como elementos essenciais para a elaboração e sustentação de um trabalho produtivo e significativo com recursos de informática aplicados à educação.

Palavras-chave: blog, letramento digital³, aprendizagem colaborativa.

¹ Blog é um diário digital na internet (BRASIL, MEC, PROINFO, 2009).

² Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco/IESDE, Especializanda do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, da UFSM.

³ O Letramento digital compreende a aquisição de habilidades relacionadas ao uso das tecnologias digitais, e à aplicação destas no exercício de novas práticas sociais e pedagógicas. Pressupõe-se manipular softwares navegadores, estabelecer critérios de pesquisa e conhecer ferramentas de busca adequadas; discernir entre diferentes fontes de informação, entender sua autenticidade e compreender o sistema de hipertextos, bem como os recursos de interatividade e comunicação (GONSALES, 2008).

ABSTRACT

This article is now studying the blog feature in classroom activities which caused situations backed in teaching-learning process. The blogs enriches the knowledge, brings about the building collaborative knowledge and values the social interaction, through the publication of the students works made by them and his colleagues, in virtual environment. This work develops a qualitative research, in the case study kind, investigating five blogs created and maintained by teachers and students of Basic Education in a public school of Santa Maria, RS. The collected dices were analyzed by the content analysis method. The conclusions suggest which the investigated blogs explore the creativity, the interactivity and the collaborative learning, essential for creation and development of productive and significant work with computer science resources in education.

Keywords: *blog, digital literacy, collaborative learning.*

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias estão inquestionavelmente presentes no cotidiano da sociedade moderna. Tal fato gera nas escolas a necessidade de adaptação e incorporação dos novos recursos tecnológicos ao sistema de ensino vigente, tornando-se importante a criação dos laboratórios de informática, inseridos nos novos paradigmas educacionais.

Concomitantemente a isso, existe a necessidade de elaborar novas propostas pedagógicas e formar professores na área da educação, capacitando-os para atuar junto aos alunos em ambientes de aprendizagem interativa.

Este tema desperta reflexões e estudos por parte dos professores e, por conseqüência, a sua inserção na ação pedagógica. “O desafio não é simples. Como professores, precisamos preparar os alunos para trabalhar com um universo tecnológico no qual nós mesmos ainda somos principiantes” (DOWBOR, 2004, p.27).

Geralmente, os alunos são compreensivos e receptivos às aulas no laboratório de informática. Porém, a mediação do professor se faz necessária, pois propicia a interação do aluno com o computador, estabelecendo relações para a construção do saber.

As TICs ⁴ aplicadas à educação disponibilizam muitos recursos que favorecem a aprendizagem significativa ⁵. Entretanto, o professor deve embasar-se teoricamente para

⁴ TICs - Tecnologias da Informação e da Comunicação, neste caso.

⁵ Aprendizagem significativa – “É aquela que envolve o aluno como pessoa, como um todo (idéias, sentimentos, cultura, valores, sociedade, profissão). Ela se dá quando o que se propõe para aprender se relaciona com o universo do conhecimento, experiências e vivências do aprendiz.” (MASSETTO, 2003, p.43)

escolher a ferramenta que melhor se adapte ao seu planejamento e objetivos da ação pedagógica.

Dentre os recursos tecnológicos digitais que mais oferecem possibilidades de viabilizar um processo de aprendizagem criativo, colaborativo e interativo, tanto para educadores como para educandos, cita-se o blog. Enquanto ferramenta de ensino, estes diários digitais tornam-se atraentes e significativos, na medida em se torna viável uma aprendizagem fundamentada concomitantemente no trabalho e na ludicidade.

É possível organizar nos blogs diversas situações de aprendizagem, através do acesso aos *links*, capazes de direcionar a aprendizagem e a pesquisa. O Blog, por ser um diário virtual, proporciona o intercâmbio entre alunos, a interação, o respeito por seus pares e a publicação dos resultados de trabalhos e pesquisas. Também é possível a inserção de *slides*, imagens, filmes elaborados em situações reais do cotidiano da turma, que servem para fortalecer a auto-estima individual e do grupo.

Partindo destas constatações, a presente pesquisa apresenta um estudo de caso, envolvendo alunos e professores da Educação Básica, com ênfase no Ensino Fundamental, que utilizam blogs para potencializar a aprendizagem, no contexto de uma escola estadual de Santa Maria.

Este estudo pretende refletir sobre as formas de interação dos blogs e as oportunidades de que o professor dispõe em ambientes informatizados, nos quais os alunos podem aprender a pesquisar, selecionar, organizar dados e informações, rompendo com as propostas tradicionais.

Trata-se também de promover a utilização das novas tecnologias com base em uma intenção pedagógica pré-definida. Os professores na atualidade não têm como negar os avanços tecnológicos, pois estes já fazem parte do cotidiano das escolas. Contudo, a tecnologia precisa ser incorporada com competência à rotina das instituições e às iniciativas de formação dos professores, compreendendo ações planejadas e coerentes com a realidade.

Magdalena e Costa (2003, p.17) nos alertam para a rotina nas escolas, fator de desinteresse, e preocupação com a necessidade de criar comunidades dinâmicas e solidárias de aprendizagem.

No entanto, esse, ou qualquer outro modelo, não pode correr o risco de tornar-se rotina por seu uso continuado. Sabemos que na escola a rotina é um dos fatores que contribuem fortemente para o desinteresse. Os modelos terão que estar sempre em processo de vir a ser. A inovação terá que estar sempre em processo de renovação, em função de novas variáveis que vão se introduzindo ao longo do processo.

Neste sentido, a rotina nas escolas pode ser superada com a aplicação dos recursos tecnológicos e uma ação renovada dos professores diante da nova proposta de ensino. Esses recursos de Comunicação e Informação, quando utilizados corretamente na educação são apoio didático que desperta o interesse, tornando as aulas mais atrativas e prazerosas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo compreende uma pesquisa qualitativa, sobre a qual oportunamente se manifesta o pensamento de Minayo, (2004, p.22) quando afirma que “a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”.

Seguindo o viés da pesquisa qualitativa, elegeu-se a modalidade estudo de caso, que, conforme Triviños (1987) consiste na investigação e análise minuciosa de uma unidade – o caso – exigindo do pesquisador um retrato fiel e detalhado de seu objeto de pesquisa, sem deixar de privilegiar uma linguagem e apresentação mais acessíveis que as utilizadas em outros tipos de pesquisa qualitativa. A orientação deste estudo de caso percorreu caminhos predominantemente descritivos.

Devido às eventuais simplificações da linguagem e apresentação, bem como à maior interferência do pesquisador e necessidade de se contemplar os diversos pontos de vista sobre uma questão, o estudo de caso precisa de cuidado especial no sentido de se reforçarem sua validade e confiabilidade. A primeira diz respeito à precisão dos resultados obtidos. Já a segunda se relaciona com a possibilidade de verificar a replicação dos resultados obtidos em caso de um novo estudo. Neste sentido, é essencial atentar para a natureza e especificidades dos conceitos norteadores, do tipo de dados coletados, do instrumento e participantes da pesquisa realizada (TRIVIÑOS, 1987).

O objeto desta pesquisa delimitou-se a cinco blogs desenvolvidos, de forma conjunta por alunos e professores da Educação Básica, sobretudo do Ensino Fundamental, durante os anos de 2007, 2008 e 2009, em uma escola pública de Santa Maria, RS. Os referidos diários digitais – **Explorando o mundo fantástico - lendas, mitos...**; **Nossas histórias**; **Educando com interatividade**, **Artes Rosecler** e **Nossos trabalhos** – foram escolhidos devido à cumplicidade de idéias entre a pesquisadora e as docentes responsáveis pelos blogs, sendo que a autora deste estudo participa direta ou

indiretamente de alguns dos citados diários digitais. Procedeu-se à coleta de dados referentes ao conteúdo destes blogs, incluindo-se atividades realizadas e divulgadas por meio destes, na forma de textos, vídeos e *links*, bem como a apresentação de depoimentos de colaboradores – alunos, pais e professores – os quais se mostraram relevantes no âmbito deste estudo.

Ressalta-se que o processo de coleta de dados nos blogs foi realizado sem o conhecimento dos referidos alunos, uma vez que os blogs originalmente não foram criados com a intenção na pesquisa, mas eles já existiam no contexto da escola, com a intenção de auxiliar o processo ensino-aprendizagem por meio da criação e socialização de atividades diversas, com ênfase no lúdico e na interação dentro de comunidades escolares.

A análise dos dados coletados foi realizada com auxílio da técnica de análise de conteúdo. Esta metodologia analítica pode ser sucintamente descrita como uma “técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (BERELSON apud BARDIN, 1995, p.19).

O mesmo autor, na mesma obra também ressalta a necessidade de conjugar a objetividade e sistematização da análise de conteúdo a um constante questionamento, buscando revelar todas as nuances do produto de uma pesquisa e minimizando possíveis distorções ligadas à subjetividade do pesquisador. Neste sentido, classificam-se as informações analisadas a partir de categorias, as quais organizam os dados coletados com vistas à homogeneidade e objetividade de significações do informado, buscando extrair seu conteúdo manifesto ou latente (BARDIN, 1995).

Na perspectiva da análise do conteúdo, elegeram-se para este estudo as categorias: a) criatividade; b) interatividade e c) aprendizagem colaborativa, visando compreender as diferentes possibilidades na aplicação das práticas pedagógicas e elucidar os resultados obtidos com o uso dos blogs.

A análise e a verificação dos dados podem refletir ações pedagógicas do professor, que estimulem a inserção das TICs na construção colaborativa do conhecimento. Assim, sublima-se o alcance dos objetivos propostos com estas estratégias de ensino, pois, segundo Gadotti (2000, p.4), os resultados, “designam "expectativas" e anseios que podem ser captados, capturados, sistematizados e colocados em evidência” e verificação, almejando que a educação assegure uma aprendizagem de qualidade.

3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A Sociedade Brasileira articulou-se durante muito tempo para conquistar a LDBEN⁶, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A articulação continuou até o ano de 2001, culminando na elaboração do PNE⁷, que estabeleceu metas para a educação brasileira. Mesmo partindo de uma posição neoliberal por parte dos governantes, a sociedade garantiu políticas que buscam uma educação para a concretização de cidadãos críticos, emancipados e transformadores de sua realidade (VALLE et al., 2003).

As Políticas Nacionais de Educação priorizaram algumas metas e uma delas foi o PROINFO⁸, que tem como alvo a inclusão digital dos alunos no ensino fundamental e médio da rede pública brasileira. Esta necessidade foi gerada porque se vive em um mundo globalizado, onde as pessoas recebem informações a todo o momento, simultaneamente aos acontecimentos, através das mais diversas TICs.

Pode-se observar que o grau de prosperidade de um país e seu nível de educação e tecnologia têm relação com a educação de qualidade e o domínio das tecnologias de última geração, nas mais diversas áreas. Nesta perspectiva, entre tantos recursos tecnológicos de que se dispõem nos dias atuais, a internet⁹ se torna importante e indispensável, pois é um canal interativo que possibilita a pesquisa atualizada instantânea e cooperativamente.

Magdalena e Costa (2003) referem-se à internet como uma imensa rede de sistemas, pessoas, informações, conhecimentos, organizações que são facilitadas pelas TICs, que, por sua vez, oferecem este recurso como forma de construir o conhecimento de maneira cooperativa.

Estas redes auxiliam o processo de ensino-aprendizagem de diversas maneiras. Os alunos acessam a internet para: pesquisar, observar imagens, fotografias, assistir

⁶ LDBEN - Lei nº9394/96, que foi normatizada em 21 de dezembro de 1996, pelos seus representantes legais, o poder legislativo.

⁷ PNE - Plano Nacional de Educação.

⁸ PROINFO - Programa Nacional de Informática na Educação.

⁹ Internet - É uma rede de redes, que se comunica através do protocolo TCP/IP, permitindo o acesso a informações e todo tipo de transferência de dados. Como qualquer outra rede de comunicação, é um conjunto de equipamentos terminais (computadores), ligados por um meio de transmissão. Originalmente criada nos EUA, se tornou uma associação mundial de redes integradas. (BRASIL, MEC, PROINFO, 2009)

filmes, conhecer diferentes informações, interagir com outras pessoas, grupos, trocar experiências, expor suas idéias. Enfim, podem construir o seu conhecimento, a partir de uma diversidade de informações coletadas, repensando e reformulando a partir do coletivo, portanto, construindo colaborativamente a sua aprendizagem, assim como se utilizando de recurso diferente e mais atraente que os encontrados habitualmente nas escolas ou sala de aula.

3.1 Informática nas escolas

As escolas estão sendo constantemente equipadas com laboratórios de informática e existe a necessidade dos educadores adaptarem-se a esta realidade, repensando suas formas de ensinar e utilizando as vantagens que as tecnologias virtuais têm a oferecer.

Mas para esta renovação acontecer com consistência e sucesso, faz-se necessário repensar a própria educação. Uma reflexão intensa por parte da sociedade, das escolas e dos educadores quanto à aplicação destes recursos é imperativa, pois, conforme Lion (1997, p.27) alerta: “A tecnologia não é boa nem má por si só. Está implicada num contexto tanto de produção como de aplicação”.

A mesma autora também reflete sobre um mito: “A idéia de que, somente por incorporar novos meios, produções, ferramentas e instrumentos nas escolas criamos inovações pedagógicas.” (LION, 1997, p.23-24).

Este mito, infelizmente, parece fazer parte da realidade. Muitos profissionais da educação, professores regentes de classe, não possuem capacitação no tocante à utilização das novas tecnologias aplicadas à educação. Para Dowbor (2004, p.12):

O mundo que hoje surge constitui ao mesmo tempo um desafio e uma oportunidade ao mundo da educação. É um desafio, porque o universo de conhecimentos está revolucionando tão profundamente, que ninguém vai sequer perguntar à educação se ela quer se atualizar. A mudança é hoje uma questão de sobrevivência, e a constatação não virá das “autoridades”, e sim do crescente e insustentável “saco cheio” dos alunos, que diariamente comparam os excelentes filmes e reportagens científicos que surgem na televisão e jornais com as mofadas apostilas e repetitivas lições da escola.

Os laboratórios de informática já estão na maioria das escolas, mas existe a necessidade de uma aplicação mais consciente e planejada dos recursos que eles contêm:

Ou seja, a educação, e os sistemas de gestão do conhecimento que se desenvolvem em torno dela, têm de aprender a utilizar as novas tecnologias para transformar a educação, na mesma proporção em que estas tecnologias estão

transformando o mundo que nos cerca. A transformação é de forma e de conteúdo. (DOWBOR, 2004, p.18)

Para isto acontecer, é necessário que se qualifiquem os profissionais para conhecerem as potencialidades oferecidas pelas ferramentas, apropriando-se, assim, verdadeiramente das tecnologias utilizadas pela sociedade de informação e conhecimento.

Lion (1997) ajuda a entender, explicando que existem dois grupos que percebem a tecnologia educacional de forma diferente. O primeiro grupo define a tecnologia como um elemento de controle do poder social e lhe atribui a força de transformar a mente humana e a sociedade em seu conjunto. O segundo é o grupo dos “integrados”, para eles, incorporar tecnologia é por si só uma inovação, não existindo a necessidade de trabalhar na educação de forma diferente. A autora enfatiza:

Queremos recuperar a dimensão social da escola. Por isso, acreditamos que é necessário incorporar estas tecnologias no referencial de metas educativas que levem em conta as dimensões éticas, social, política, pedagógica e didática. Estas formas de cooperação e organização trazem com elas outras formas de pensamento, já não técnicas simplesmente. (LION, 1997, p.34)

Para tal, é preciso apostar no primeiro grupo, onde a educação é uma forma de promover a transformação positiva do ser humano e do seu meio. Esta é uma escolha que cada educador deve tomar. A mudança é possível, mas exige uma tomada de decisão, sobre a qual Moran (2009) comenta oportunamente:

Mesmo com tantas dificuldades, vale à pena acreditar e trabalhar para uma educação diferente para todos, principalmente para os que mais a necessitam. Uma educação humanista inovadora, que priorize a auto-estima, o empreendedorismo, o conhecimento interessante, vivenciado e valores fundamentais. Que alargue os horizontes de cada aluno, descubra novas perspectivas, que mude suas referências culturais, sua visão de mundo, que lhe dê forças para continuar a viver (MORAN in ECA.USP, 2009).

Neste contexto transformador, propiciado pelas novas tecnologias, os blogs podem se tornar aliados poderosos, fomentando o letramento digital concomitante à capacitação reflexiva de educandos e educadores.

3.2 Estrutura e interatividade nos blogs

O termo blog é um neologismo derivado das palavras inglesas *Web* (rede) e *Log* (diário de bordo). Trata-se da abreviatura de *weblog*, onde *web* representa a própria

internet e *Log* caracteriza os registros que são realizados pelos usuários do Blog, chamados de bloggers ou blogueiros.

Segundo a ferramenta *BLOGGER*¹⁰ podemos dizer que o blog é um diário eletrônico que as pessoas criam na internet. Ou seja: uma tribuna diária, espaço interativo, local para discussões, canal com as últimas notícias, conjunto de *links* onde se divulgam idéias e se trocam mensagens com o mundo. Sintetizando, o blog é um site onde se está sempre escrevendo coisas. As novidades aparecem na parte superior da página virtual, para que os visitantes as vejam em primeiro lugar. Em seguida, os visitantes podem comentar as novidades, acrescentando um *link* ou enviando e-mails. A escrita pode ser individual ou conjunta (BLOGGER, 2009).

Blogar é muito mais do que escrever na *web*, é se conectar com e saber mais sobre quem lê o seu trabalho e comenta sobre ele. Pode-se controlar os leitores e escritores em um blog, bastando escolher entre permitir que apenas alguns amigos ou o mundo todo leiam o que se tem a dizer. A possibilidade de leitores deixarem comentários, de forma a interagir com o autor e outros leitores, é uma parte importante de muitos blogs. Pode-se ainda escolher o tema a ser acessado por qualquer pessoa, possibilitando a troca de idéias, desde que o visitante deixe um recado.

Sendo um diário digital veiculado através da internet, o blog utiliza textos, mensagens, *links*, *gifs*¹¹, exercícios, fotografias, imagens, vídeos e sons. Muitas pessoas escrevem e colaboram em mais de um blog ao mesmo tempo, gerando contínua interatividade. Informações como o tempo de postagem do escrito ou imagem estão presentes sempre em antecedência ao corpo do texto. A apresentação se organiza habitualmente em ordem temporal, aparecendo primeiro as postagens mais recentes e depois as mais antigas, inclusive com a utilização de links para remeter a estas últimas.

A estética dos blogs (*design* ou *layout*) vem com modelos pré-definidos. O usuário escolhe e depois pode ir modificando, de acordo com as suas aspirações e interesses. Estes modelos, na realidade, garantem uma apresentação parecida à de revistas e jornais (BASTOS et al, 2008).

¹⁰ *BLOGGER* - É um serviço que oferece ferramentas para indivíduos publicarem textos na Internet. A ferramenta Blogger é um serviço para tornar a publicação de blogs mais fácil. O usuário não tem que escrever nenhum código ou preocupar-se com a instalação de programas em servidores ou scripts. Mas isso não impede o usuário de mudar livre e completamente o visual de seu blog (*BLOGGER*, 2009).

¹¹ *GIFS* - Sigla para *Graphic Interchange Format*, compreendem formatos de imagens de mapas de bits, (imagens *bitmap*). São muito utilizados na internet para reproduzir imagens fixas ou animadas. (*WIKIPEDIA*, 2009).

Um aspecto importante na estrutura de um blog são os *links*, endereços virtuais que facilitam o processo da interação do homem com o computador, associando sua usabilidade às intenções e metas do(s) produtor(es) do blog. São recursos de acesso ao mundo da *web*, que oportunizam a investigação, pesquisa e favorecem o construir e reconstruir a partir da interação com os diversos sites disponíveis no mundo virtual. Os *links* remetem para outros sites, onde as matérias originais estão disponibilizadas, como artigos, notícias, eventos, campanhas, jogos, vídeos e fotos. Um dos *links* funciona como espaço para enviar comentários, permitindo o contato de pensamentos, e opiniões entre o leitor e o autor do Blog.

Em aula, os *links* podem ser explorados de diversas maneiras, desde o desenvolvimento do conteúdo até a realização de exercícios ou revisão do conteúdo, de acordo com as características pedagógicas do trabalho realizado. Há também os *links* para jogos educativos, que contribuem com atividades lúdicas, nas quais os alunos brincam, sem perceberem que estão estudando ou lendo. É possível, ainda, criar diversas outras situações de aprendizagem, tais como: pesquisa e jogos orientados, intercâmbio com alunos de diferentes turmas, cidades ou estados, desde que haja um projeto pedagógico comum entre os educadores. O intercâmbio intrínseco à estrutura interativa dos blogs favorece formas prazerosas de comunicação entre educandos e educadores, com motivação e interesse para ambas as partes.

O blog faz parte do contexto das comunidades virtuais, sobre as quais pondera Liera (2007): “no conteúdo das comunidades virtuais a construção do conhecimento já é uma atividade social e não meramente individual”.

Portanto, o fundamental nos blogs é a interatividade. O ambiente interativo permite a construção do conhecimento, pois o aluno se relaciona com o meio ambiente, com autonomia e de forma cooperativa com os outros. A comunicação se dá entre o produtor do blog e seus leitores, num processo de colaboração. É o espaço para divulgação das idéias que promove a discussão, o diálogo com outras pessoas ou visitantes da página.

3.3 O blog como sala de aula informatizada e veículo de criatividade

A sala de aula informatizada ainda ocupa um espaço pequeno na escola. O laboratório de informática é local onde se pode trabalhar com os alunos utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, por meio de atividades direcionadas, atraentes, significativas, despertando o interesse e a curiosidade pela pesquisa,—possibilitando o

intercâmbio de opiniões, sugestões e procedimentos, viabilizando atividades lúdicas, integrando os alunos envolvidos com pessoas próximas e distantes (internet), entre inúmeras outras possibilidades.

Moran (2008) comenta:

A escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem pró-ativos, a saberem tomar iniciativas, a saber interagir. A escola necessita incorporar uma mentalidade aberta para o mundo, para a vida. Num mundo com tantas possibilidades interessantes de aprender, como podemos ter tantos alunos que não sabem ler, interpretar, pesquisar, escrever? (MORAN, 2008 apud BLOG EDUCAÇÃO HUMANISTA E INOVADORA, 2008).

Compete às escolas e educadores transformar a sala de aula em um lugar interessante, que incentive o aluno a desenvolver suas habilidades e potencialidades, utilizando suas descobertas para a construção da aprendizagem.

Neste sentido, recordem-se as palavras de Freire (2008, p.50), “Como professor crítico, sou um aventureiro responsável, predisposto à mudança e aceitação do diferente”. São os professores os agentes incentivadores e norteadores desta mudança.

3.4 O blog como promotor de aprendizagem colaborativa

Moran (2008) afirma a necessidade da sala de aula passar por uma redefinição, tornando-se um ambiente de debates, informações, organização de projetos e mostra de trabalhos. As atividades de pesquisa podem combinar aula presencial à virtual, fazendo-se a reflexão dos resultados, comparando, contextualizando, aprofundando e sintetizando, tornando a aprendizagem mais significativa.

Neste contexto, o professor sempre está aprendendo pesquisando e desenvolvendo a criatividade, buscando novas alternativas para o trabalho com o aluno ser mais interessante.

O espaço do blog pode auxiliar na orientação da pesquisa e explicação dos conteúdos em diversas áreas do conhecimento, refletindo a realidade e o resultado dos saberes adquiridos, partilhados com colegas, amigos e familiares. Os diários digitais oportunizam ao aluno e ao grupo a socialização do conhecimento, com todos tendo a mesma oportunidade para desenvolver suas habilidades cognitivas, culturais, críticas e reflexivas. Freire (2008) alerta para a importância do aprender a fazer:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas

inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não de transferir conhecimento. (FREIRE, 2008, p.47)

E na escola, deve-se aprender a fazer fazendo, tentando, experimentando e avaliando. Esta nova realidade estimula o professor a desenvolver alternativas para desempenhar a função de mediador do conhecimento, o que facilita acompanhar o processo de ensino-aprendizagem desde a descoberta até os resultados, avaliando os esforços dos alunos tanto na produção individual como em grupo, tanto no criar como no compartilhar o saber.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Investigou-se o conteúdo de cinco blogs – **Explorando o mundo fantástico - lendas, mitos...**; **Artes Rosecler**; **Nossas histórias**; **Nossos trabalhos** e **Educando com interatividade** – analisando-se textos, vídeos e depoimentos postados nos mesmos, à luz de três categorias: criatividade, interatividade e aprendizagem colaborativa, secundadas pelos princípios da análise de conteúdo. Os elementos mais significativos são reproduzidos aqui, sob forma de excertos textuais ou de falas de participantes dos blogs.

No blog **Explorando o mundo fantástico - lendas, mitos...**, (disponível em <www.projetoetics.blogspot.com>), desenvolvido durante o ano de 2008 por três professoras e alunos do 2ª série do Ensino Fundamental, observa-se a preocupação com a criatividade, preconizada por Moran (2008), através da elaboração de histórias coletivas, cujo tema remete aos personagens do universo mítico e folclórico.

Um exemplo é o texto coletivo (Figura 1) “A aventura de Natal com mitos”, envolvendo a criação de uma história natalina, cujos personagens são seres fantásticos e os próprios alunos. Paralelamente, utilizou-se o programa *Paint* do *Windows* para a elaboração de ilustrações sobre o texto coletivo (Figura 2). Os resultados foram expostos e comentados no blog, inclusive através da inserção de *slides* sobre a atividade (ROVEDER, SILVA e LOUZADA, 2008).

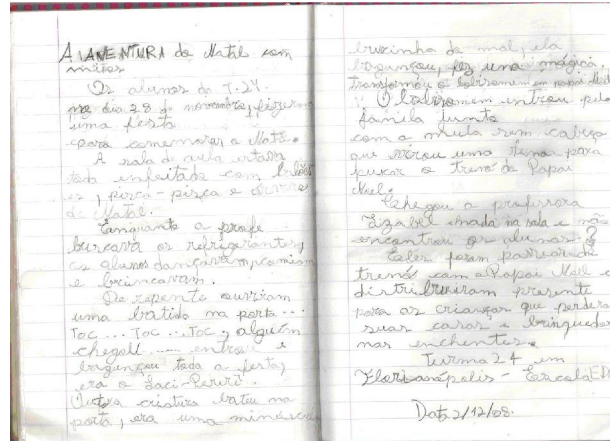


Figura 1: Ilustração temática do texto coletivo “A aventura de Natal com mitos”, elaborado pelos alunos de Florianópolis. (ROVEDER, SILVA e LOUZADA, 2008)



Figura 2: Desenho “A aventura de Natal com mitos”, elaborado pelos alunos de Florianópolis. (ROVEDER, SILVA e LOUZADA, 2008)

Também é possível perceber a troca de informações entre alunos das escolas participantes, que englobam uma instituição de Santa Maria e outra de Florianópolis, SC, em um esforço de aprendizagem colaborativa, conforme o pensamento de Liera (2007) e Moran (2008), que é valorizado inclusive pelos pais dos educandos:

Foi muito interessante a idéia de postar as atividades no blog! Assim, dá um dinamismo para as aulas. Foi lindo ver os alunos trabalhando. Adorei conhecer o espaço da informática. Parabéns professora Isabel. Grata, beijos. C. (Mãe, turma 24, Florianópolis, //ROVEDER, SILVA e LOUZADA, 2008)

Percebe-se a interatividade através dos comentários frequentes dos alunos a respeito das atividades veiculadas no blog, como ratifica o depoimento de três educandos catarinenses com relação à história criada pelos colegas santamarienses:

Foi bem legal a história de vocês eu adorei. A gente vai entrar em férias, mas só podemos ver vocês no nosso computador. Beijos de M. E. e N. (Alunos turma 24, Florianópolis, //ROVEDER, SILVA e LOUZADA, 2008)

O contexto de aprendizagem colaborativa, viabilizado pelo blog, acaba por favorecer a interatividade, não apenas no que tange às atividades das aulas, mas também com relação às vivências externas ao espaço escolar, que se tornam motivo para partilha solidária de experiências e inserção do educando nos acontecimentos da atualidade. Exemplifica-se a partir do apoio prestado pelos alunos de Santa Maria aos colegas catarinenses, quando das inundações ocorridas em dezembro de 2008:

Olá turma 24! Vocês estão bem? Fiquei preocupada por causa das enchentes e dos deslizamentos. Gostamos muito dos trabalhos de vocês. B. e Y. (Alunos da turma 21, Santa Maria, //ROVEDER, SILVA e LOUZADA, 2008).

Aqui, percebe-se a importância do diário digital como veículo de socialização viva, que transcende a simples troca de comentários para denotar o envolvimento com o contexto vivencial do outro, em uma interatividade produtiva e solidária, propalada por Liera (2007) e Moran (2009).

O blog **Artes Rosecler** (disponível em <www.artrosecler.blogspot.com>), em desenvolvimento no ano de 2009, não se restringe às atividades de algumas turmas da escola, sendo produzido por uma professora de educação artística e servindo como canal para a divulgação de trabalhos dos alunos, principalmente do Ensino Médio, veiculação de informações sobre artistas plásticos importantes, instruções para criação de trabalhos artesanais, entre outros. O blog também oferece uma série de *links* interessantes para museus, sites de trabalhos manuais, etc. (HINERASKY, 2009).

Uma atividade interessante, proposta para os alunos do Ensino Médio, foi a recriação de ilustrações sobre a tela **O lago**, de Tarsila do Amaral. Os desenhos foram posteriormente expostos no blog (Figura 3), em um vernissage virtual precedido pela biografia e comentários sobre o estilo da pintora modernista.



Figura 3: Releitura da pintura de Tarsila do Amaral, elaborada pelos alunos do 1º ano, Ensino Médio. (HINERASKY, 2009)

Neste sentido, são favorecidos os contextos da criatividade (MORAN, 2008) e da aprendizagem colaborativa (LIERA, 2007), tanto para educandos como para educadores, com o diário digital servindo de ponte para aprendizado de artesanato e veiculação de idéias para aulas de artes exposições virtuais e incremento de informações através dos links disponibilizados.

Percebe-se também a interatividade (MORAN, 2009), com alunos e docentes comentando ativamente no mural de recados do blog: “Olá! Visitei seu blog e fiquei encantada. Parabéns! Continue enriquecendo nossas aulas com idéias ricas” F. S. (Professora de Educação Artística). E ainda: “Oiee prof... 🤗🤗 Lindo blog...saudades de ti!!!bjnhuss 🤗Fika com Deus”. M.M. (Aluna da escola) (HINERASKY, 2009).

O blog **Nossas histórias** (disponível em <www.turma22.blogspot.com>) foi desenvolvido durante o ano de 2007 e dedicou-se principalmente à divulgação dos trabalhos de produção textual realizados pelos alunos de uma turma de 2ª série do Ensino Fundamental. Concomitantemente à exposição das histórias dos alunos, o blog também veiculou desenhos da turma durante a realização de suas atividades e disponibilizou *links* para jogos, pesquisas, etc. Esta página explorou a criatividade (MORAN, 2008), através do incentivo e divulgação da produção textual dos alunos, exemplificada no pequeno texto abaixo, um acróstico tematizando a preservação do ambiente escolar como observado na Figura 4 (LOUZADA, 2007).

Ajudem na preservação da escola
Mudar o nosso comportamento
Organizar e manter as classes limpas
Respeitar todos os alunos e pessoas. (Alunas C.C. e H.S. //LOUZADA, 2007)



Figura 4: Inauguração cobertura entre dois pavilhões (LOUZADA, 2007)

A interatividade preconizada por Moran (2009) marcou presença através dos comentários constantes dos alunos, que desenvolveram um trabalho de crítica construtiva de seus próprios textos e dos de seus colegas: "J. nós adoramos sua historinha. Parabéns, você é muito inteligente. Beijós. (M., K. K., colegas de turma, //LOUZADA, 2007).

O blog **Educando com interatividade** (disponível em <www.biologiacomereni.blogspot.com>), em desenvolvimento neste ano de 2009, é produzido por uma professora de matemática. Compreende um espaço para divulgação de atividades realizadas pelos alunos de diversas turmas do Ensino Fundamental, vídeos e slides sobre aulas, disponibilização de links para estudo do Tangram, *puzzle* de origem chinesa que auxilia no aprendizado recreativo de matemática (MOTTA, 2009).

Entre as atividades apresentadas, a docente produtora da página fez um vídeo com os alunos (Figura 5), publicado no blog:

Desafiei os alunos para juntos fazermos um vídeo. Como sempre trabalho com o tangram para revisar e introduzir alguns conteúdos como geométricas, área, perímetro, frações, etc, resolvemos fazer sobre o tangram. Foi um dia de glória. Trabalhamos bastante, nos divertimos em conjunto e de quebra aprendemos vários conteúdos. O vídeo foi editado com a ajuda dos alunos e posteriormente postei-o no *Youtube*. Ele está disponível aí no blog. Assistam para ver as nossas bravuras. Aos meus alunos um grande muito obrigado pela oportunidade de poder trabalhar com eles. Até outra oportunidade. (Professora responsável pelo blog Educando com Interatividade //MOTTA, 2009).



Figura 5: Vídeo publicado Youtube, <<http://www.youtube.com/watch?v=4PiAce0AmKQ>>. (MOTTA, 2009)

Práticas como esta estimulam a criatividade (MORAN, 2008) e a aprendizagem colaborativa (LIERA, 2007), em um processo que começa em sala de aula, estendendo-se ao ciberespaço, através da veiculação no diário digital. A resposta dos educandos é positiva, determinando o incremento da interatividade e um maior interesse pelos conteúdos estudados:

Eu gostei muito do vídeo no geral, mas o que me chamou atenção foi o modo da professora explicar o conteúdo, quero passar por essa oportunidade novamente. R. D. S. (Aluno //MOTTA, 2009).

A responsável pelo blog também destaca o trabalho com o recurso Power Point¹², utilizado como ferramenta didática virtual em conjunto com os alunos (Figura 6):

Pensar no Power Point como ferramenta de ensino aprendizagem pode contribuir de forma positiva para o melhor aproveitamento dos alunos em sala de aula e também na sala de informática, pois facilita a vida do professor na construção de uma aula, visual e interessante. (Professora responsável pelo blog // MOTTA, 2009).



Figura 6: Power Point. (MOTTA, 2009)

O blog **Nossos trabalhos** (disponível em <www.turma31de2009.blogspot.com>) também está sendo desenvolvido no presente ano e destaca as diversas atividades realizadas por uma turma de 3º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental. Este diário digital conta com textos, slides e ilustrações produzidos pela professora regente de classe e pelos alunos, além de disponibilizar vários links para jogos e pesquisas (LOUZADA, 2009).

Entre as atividades expostas neste blog, aparecem trabalhos inspirados por situações vivenciadas no cotidiano da turma e da escola, como a produção textual e os slides, motivados pela descoberta e observação de um ninho de pombas, localizado nas proximidades da sala de aula dos alunos. Leia-se o texto coletivo elaborado pelas crianças, com auxílio da professora:

A Pombinha da Paz

Quando voltamos das férias encontramos um ninho de pomba no bloco dos 3º anos.
No ninho tinha um ovinho que se transformou numa pombinha.
Por muitos dias a pombinha, era bem cuidada por sua mãe e por nós.
Todos os dias nós reparávamos a pombinha para ver se ela estava bem.
Registramos estes momentos com fotos tiradas pela professora.

¹² Power Point - Programa da Microsoft Office através do qual se pode criar e editar apresentações de slides.

Esta pombinha recebeu o nome de Pombinha da Paz. O nome dela foi escolhido para ela espalhar paz entre as pessoas. Até que um dia, um menino malvado derrubou a pombinha. Ela tentou reagir, mas não conseguiu, pois ainda não sabia voar. Felizmente a pombinha foi salva por sua mãe que a levou para um lugar seguro. Até hoje esta família de pombos vive voando por aqui. E nós bem felizes pela Pombinha da Paz. (Alunos da turma 31, setembro de 2009, //LOUZADA, 2009).

A aventura da “Pombinha da Paz” também foi registrada através de ilustrações (Figura 7) executadas pelos alunos e fotos realizadas pela professora, abaixo reproduzidas:



Figura 7: Ilustrações da história e campanha de proteção a “Pombinha da Paz”. (LOUZADA, 2009)

Através desta e de outras atividades expostas no blog pode-se perceber o estímulo à criatividade (MORAN, 2008) e à aprendizagem colaborativa (LIERA, 2007), sobretudo aplicadas ao retrato e reflexão sobre uma situação da realidade dos educandos, oportunizando-se não apenas a expressão linguística e artística dos mesmos, mas também a conscientização, formação e exercício de valores éticos ligados ao respeito à vida e preservação da natureza.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo, constatou-se a preocupação das escolas e educadores em acompanhar a evolução tecnológica da sociedade, pois se sabe que a educação caminha com passos lentos e a tecnologia acelera as mudanças e a vida de todos.

Para as autoras Magdalena e Costa (2003), não existem dúvidas de que o recurso internet deve fazer parte do processo de aprendizagem escolar, pois abre novas perspectivas de interação entre pessoas e entre objetos de conhecimento. Porém, é preciso descobrir formas de como a utilização desta e de outras tecnologias para a construção de conhecimento seja significativa:

A possibilidade de desenvolver atividades significativas, que instigam os alunos a lançar e resolver problemas, a recolher dados e informações, a elaborar enquetes e trabalhos de campo para depois reunir, organizar, comparar e interpretar esses dados, confrontar a realidade próxima e a distante, ampliando-se enormemente todos os recursos que são oferecidos por este meio de comunicação que é a internet (MAGDALENA e COSTA, 2003, p.68).

Também se verifica que existe a necessidade de estudos, pesquisas, informações, experiências, e cursos de formação pedagógica para os educadores, orientando como trabalhar as TICs com os alunos, de maneira a utilizar todo o potencial existente nelas, para alcançar os objetivos propostos.

Magdalena e Costa (2003, p.73) salientam que:

Nesse contexto, precisamos pensar na educação de um aluno cujo projeto de vida inclui o trabalho e a continuidade dos estudos e em estratégias para auxiliá-lo a mobilizar os saberes escolares (os conteúdos) de forma pertinente, nas situações que enfrenta no seu dia-a-dia.

A escola tem que se reinventar e trabalhar voltada para as necessidades reais do mundo globalizado, preparando os alunos para as novas exigências que a sociedade faz e que compete à educação suprir.

Constata-se, a partir deste estudo, que o Blog promove o envolvimento dos alunos no processo de expansão e socialização da aprendizagem de forma criativa e colaborativa; para que isto aconteça, o professor, no seu fazer educativo, deve planejar ações pedagógicas produtivas e eficazes, que tenham como característica confrontar o pensar e o repensar prático-pedagógico. Por isto, faz-se necessário buscar novas formas de aperfeiçoar a qualidade da ação pedagógica, unindo a vivência de experiências à aprendizagem colaborativa.

Os Blogs são recursos didáticos que abrem espaços para a interatividade entre os alunos e as tecnologias com uma ação pedagógica, na qual já despontam trabalhos significados para a aprendizagem. Como instrumento pedagógico, estes diários *online* oferecem diversas possibilidades para auxiliar no letramento digital, favorecendo e oportunizando alternativas na construção do conhecimento, desde que estejam em consonância com o projeto de ensino-aprendizagem da instituição que os adotam.

É preciso, sobretudo e ai já vai um destes saberes indispensáveis que o formando desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar, não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (FREIRE, 2008, p.22)

O blog é capaz de unir a sociedade (comunidade) e a escola (alunos) por meio da publicação de resultados dos trabalhos construídos com situações do dia-a-dia, enriquecendo com diferentes formas e recursos disponibilizados para relacionar, refletir, pesquisar, trabalhar, criar e recriar, interagindo e concluindo, através do uso do bom senso, visto e pensado por todos, no momento da publicação. Esta interatividade desperta o interesse natural do aluno, levando a pesquisas que ampliam os horizontes, e propicia o desenvolvimento cognitivo individual e coletivo, com o professor se configurando em mediador deste processo.

Neste sentido, os cinco blogs investigados no presente estudo cumprem as exigências inerentes à utilização dos recursos digitais no fazer educativo, pois criam e socializam a partir do conhecimento produzido no cotidiano das aulas, oportunizando a divulgação das realizações dos educandos e propiciando a veiculação das idéias e experiências também dos educadores. Os cinco blogs também procuram explorar tanto a

apresentação textual como a visual, utilizando-se de iconografia variada. Assim, tornam-se atraentes para seus usuários e visitantes, incentivando o desejo de interagir, participando da construção os blogs ativamente.

Mais do que espaços restritos à turma x ou y, são pontos de encontro coletivos, nos quais a criatividade pode ser explorada e partilhada e em que os valores humanos também são incentivados, a partir dos comentários que transcendem as próprias atividades desenvolvidas nos blogs, como no caso da solidariedade prestada pelos alunos de Santa Maria aos colegas catarinenses, quando da enchente de 2008, ou ainda da criatividade colocada a serviço da valorização da natureza, como no caso da observação e preservação do ninho da “Pombinha da Paz”.

Recomenda-se, contudo, que os blogs potencializem o andamento de atividades de pesquisa, viabilizadas através dos *links* que disponibilizam. Uma sugestão seria propor pesquisas temáticas, relacionadas aos conteúdos de aula e/ou a projetos desenvolvidos na escola, tomando como base a consulta aos referidos *links*. A ocasião seria oportuna igualmente para a aprendizagem de normas éticas para realização de pesquisas, orientando-se para a seleção crítica de informações, capaz de evitar o plágio e a cópia.

Nesta e em outras práxis, os educadores devem se referendar às palavras de Moran (2007, p.12), ao enfatizar que “As mudanças que estão acontecendo na sociedade, mediadas pelas tecnologias em rede são de tal magnitude que implicam a médio prazo – em reinventar a educação como um todo, em todos os níveis e de todas as formas”. É preciso, portanto, que os profissionais da educação busquem participar destas mudanças, com responsabilidade e compromisso enquanto educadores e cidadãos conscientes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BASTOS, E. S. *et al.* **Introdução à Educação Digital**. Brasília: PROINFO integrado, 2008.

BLOGGER. **O que é um blog?** Disponível em: <www.blogger.globo.com.br>. Acesso em: 23 ago.2009.

BRASIL, MEC, PROINFO. **Apostila de IPD**. Disponível em: <www.webeduc.mec.gov.br/Proinfo>. Acesso em: 23 ago. 2009.

DOWBOR, L. **Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 38.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

GONSALES, P. Aprendizagens do século XXI. In: GONSALES, P. (Org.). **Conexões da vida: o letramento digital mudando histórias**. São Paulo, 2008. Disponível em: <www.educarede.info> Acesso em: 23.ago.2009.

HINERASKY, Rosecler. **Artes Rosecler**. Disponível em: <www.artesrosecler.blogspot.com>. Acesso em: 23 ago. 2009.

LIERA, J. B. **A sociedade em rede: ensinar com a internet**. Dez. 2007. Disponível em:<www.educarede.org.br>. Acesso em: 28 jun. 2009.

LION, C.G. Mitos e realidades na tecnologia educacional. // LITWIN, E. (Org.). **Tecnologia Educacional, política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

LOUZADA, L. **Nossas histórias**. Santa Maria, dez.2007. Disponível em: <www.turma22.blogspot.com>. Acesso em: 23 ago. 2009.

LOUZADA, L. **Nossos trabalhos**. Santa Maria, set.2009. Disponível em: <www.turma31de2009.blogspot.com>. Acesso em: 28 set. 2009.

MAGDALENA, B. C.; COSTA I. E. H T. **Internet em sala de aula: com a palavra, os professores**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

MASSETTO, M. T. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. Disponível em: <<http://books.google.com.br>> . Acesso em: 07 set. 2009.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MORAN, J. M. **A TV Digital e a Integração das Tecnologias na Educação**. São Paulo, jul.2007. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2007/md/index.htm>> . Acesso em: 13 ago. 2009.

MORAN, J. M., **Blog Educação Humanista e Inovadora: para onde estamos caminhando; desafios da escola inovadora; por uma nova educação humanista para todos**. São Paulo, set. 2008. Disponível em: <<http://moran10.blogspot.com>> Acesso em: 11 ago. 2009.

MORAN, J.M., **Aprendizagem significativa: entrevista ao Portal Escola Conectada**. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran/significativa.html>. Acesso em: 13 ago. 2009.

MOTTA, E. **Educando com interatividade**. Disponível em: <www.biologiacomereni.blogspot.com>. Acesso em: 23 ago. 2009.

ROVEDER, A.; SILVA, I.; LOUZADA, L. **Explorando o mundo fantástico - lendas, mitos....**Disponível em: <www.projetoetics.blogspot.com>. Acesso em: 06 set. 2009.

TRIVIÑOS, A. N. **Pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALLE, B.B.R. et al. **Políticas públicas em educação**. Curitiba: IESDE, 2003.

WIKIPEDIA. **Gifs**. Disponível em: <pt.wikipedia.org>. Acesso em: 24 ago. 2009.

Lecir Medianeira Louzada - cerig@terra.com.br

Ronaldo Glufke - rglufke@gmail.com